

XIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

24 de Janeiro de 2025

A BIOGRAFIA DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO DO ESTADO DA BAHIA: A MILITÂNCIA EM CONTEXTOS INSTITUCIONALIZADOS

Marília Gabriela Mendes da Rocha (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Sylvia Mara Pires de Freitas (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra132794@uem.br

Palavras-chave: Movimento Negro. Estruturas Grupais. Existencialismo. Jean-Paul Sartre. Relações Raciais.

A população negra é oprimida e estigmatizada desde que no século XVI foi trazida para o Brasil. Mesmo após a abolição do regime escravista, ela foi considerada por teorias eugenistas e psicológicas como uma “raça” inferior que prejudicaria o desenvolvimento do país. Posteriormente, a ideia de “democracia racial” modifica esse imaginário, porém sem incluir verdadeiramente essa população na sociedade. Em 1889, surgem grupos, jornais e associações de pessoas negras que visam lutar contra essas condições históricas de opressão, dando início ao movimento negro organizado. No entanto, em dois momentos distintos, esse movimento é reprimido com as ditaduras de Getúlio Vargas e a militar – que ocorreram, respectivamente, nos períodos de 1937 a 1945 e de 1964 a 1985 –, retornando somente no ano de 1978. Nesse sentido, após casos de violência a jovens negros, diversas entidades se reuniram para a criação do Movimento Negro Unificado (MNU) que seria uma entidade nacional presente em diversos estados e que lutaria por essa população. Algum tempo após sua criação, esse grupo de militância cria normas e documentos para reger a sua atuação. Ou seja, conforme as estruturas grupais de Jean-Paul Sartre, o MNU, que inicialmente era um grupo de luta (em fusão), torna-se um grupo institucionalizado. Diante disto, a questão que orienta esta pesquisa é: como um grupo de militância se faz em contexto institucionalizado? Para investigar esta contradição, o objetivo da pesquisa visa compreender a biografia do Movimento Negro Unificado do estado da Bahia. Como objetivos específicos, tem-se o propósito de compreender o surgimento do MNU na Bahia em relação com o MNU nacional; as ações e ferramentas utilizadas pelo MNU na Bahia para atingir o objetivo comum do movimento e identificar as conquistas e dificuldades presentes em sua história. O recorte do MNU do estado da Bahia justifica-se por ser o que mais apresenta materiais sobre sua história, o que auxiliará na investigação proposta. Portanto, a pesquisa terá caráter qualitativo e documental, cuja metodologia será orientada para o levantamento de documentos referentes a história do MNU brasileiro e do MNU do estado da Bahia, buscando compreender suas histórias e interlocuções. Com inspiração no método progressivo-regressivo de Jean-Paul Sartre, realizar-se-á a compreensão da biografia destes movimentos. Este método auxilia na compreensão do projeto de um indivíduo ou de um grupo, visto que, ao acompanhar seu percurso, considera-se a dialética que realiza com o contexto sociomaterial em que se insere. A análise crítica será baseada nos pressupostos de Jean-Paul Sartre sobre a dialética de grupos e respectivas estruturas grupais. Por fim, ao seguir esse caminho metodológico, considera-se que será possível compreender os entraves e superações na história do MNU Bahia enquanto um grupo de luta que assim se faz institucionalmente.